CORREIO BRAZILIENSE/BRASÍLIA (https://tinyurl.com/2xjp2ou3), CORREIO WEB/CORREIO BRAZILIENSE/BRASÍLIA (https://tinyurl.com/2xqkec3s)  
A sobretaxa de 50% dos EUA sobre produtos brasileiros, em vigor desde agosto, já causa graves impactos no agronegócio, com alta de 44,6% em pedidos de recuperação judicial no setor. A \*JBS\*, líder em exportação de carne bovina, suspendeu envios aos EUA — seu segundo maior mercado —, colocando em risco 30 mil toneladas de carne (US$ 150-160 milhões). Frigoríficos no Mato Grosso do Sul, incluindo a \*JBS\*, paralisaram produções, enquanto setores como pescados, mel e madeira também sofrem cancelamentos. O governo alerta para desafios logísticos e perdas irreversíveis em produtos perecíveis. A medida já levou a demissões em massa (700 no Paraná) e reduziu o crédito rural, pressionando produtores de soja e pecuária. A crise ameaça o PIB do agro e pode elevar preços ao consumidor. O Brasil busca alternativas, mas o prazo é crítico para contratos já firmados.

DIÁRIO DO PARÁ/BELÉM (https://tinyurl.com/26h83n86)  
A \*JBS\*, por meio dos Escritórios Verdes, apoia o projeto "Valoriza Territórios Sustentáveis" no Pará, recompensando agricultores familiares com até R$ 13 mil por família por ações ambientais. O programa, em parceria com o governo estadual, já beneficia mais de 100 famílias e visa atingir 2 mil até a COP30 (2025) e 20 mil até 2030, alinhando produção rural e conservação.   
Em paralelo, o Observatório Atmosférico da Ufopa (Pará) recebeu um novo espectrômetro da NASA, ampliando medições de aerossóis (inclusive noturnas) para monitorar queimadas no "verão amazônico". Dados auxiliam pesquisas acadêmicas e políticas climáticas.   
Outros destaques:   
- Turismo no Pará avança com governança regional para acesso a recursos públicos.   
- Projeto "Despertar Cidadão" do MP/PA concorre ao Prêmio Innovare 2025 por educação e justiça social.   
- Produtora paraense ganha medalha nacional com requeijão de castanha-do-Pará.   
- CFEM distribuiu R$ 478 milhões a municípios mineradores, com destaque para Canaã dos Carajás (PA).

DIÁRIO DE PERNAMBUCO/RECIFE (https://tinyurl.com/27w8zwmg)  
Em meio à disputa pelo controle da \*Eldorado\* Celulose, fontes revelaram que um grupo ligado à Paper Excellence teria criado o "Operação Twist Arm" para coletar informações contra concorrentes. A estratégia, considerada radical, não avançou devido ao acordo entre as controladoras pouco depois. A Paper Excellence negou a existência de um "grupo sigiloso" e afirmou agir com transparência. O caso ocorreu durante o ápice da guerra jurídica pela \*Eldorado\*, marcada por tensões entre os envolvidos. A operação, que não chegou a ser implementada, reflete a intensidade dos conflitos corporativos no setor. A empresa reiterou seu compromisso com práticas éticas, descartando qualquer ação clandestina. O episódio ilustra os bastidores competitivos da indústria de celulose, onde disputas por controle acionário podem levar a medidas controversas. A resolução rápida pelo acordo evitou maiores desgastes, mas deixou questões sobre os métodos adotados durante a disputa.

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/2xvbynv6)  
O STF deve julgar em agosto a possibilidade de estender os descontos concedidos a empreiteiras da Lava Jato a outras empresas com acordos de leniência, como a \*J&F\*, controlada pelos irmãos Batista. A \*J&F\* firmou um acordo com o MPF, mas não com a AGU e CGU, órgãos federais que permitiram descontos a outras empresas. O julgamento, relatado pelo ministro André Mendonça, pode validar renegociações anteriores, que reduziram multas em R$ 5,7 milhões, e ampliar benefícios a empresas que negociaram apenas com o Ministério Público. Partidos como PSOL e PCdoB pedem critérios uniformes para todos os acordos, enquanto empresas excluídas da repactuação buscam inclusão. A CGU afirmou que a \*J&F\* não tem acordo com ela ou a AGU. O procurador-geral defende que a validação dos casos já negociados com a União seja suficiente. A decisão do STF pode impactar diversos casos da Lava Jato, incluindo a \*J&F\*, que não se manifestou.

VALOR ECONÔMICO ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/26f3cesp), VALOR ECONÔMICO ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/2do5mty9), AGÊNCIA ESTADO (https://tinyurl.com/2y6twoet)  
O \*PicPay\* contratou André Tonelini, ex-executivo do Banco Carrefour, para liderar sua área de cartões, com o objetivo de impulsionar o crescimento e consolidar o \*PicPay\* Card. Tonelini, que tem mais de 20 anos de experiência no setor (incluindo passagens por Citi e Credicard), reportará a Rodrigo Penteado, diretor de serviços financeiros da fintech. Em 2024, o volume transacionado (TPV) com cartões \*PicPay\* atingiu R$ 39,2 bilhões (+45% vs. 2023), com mais de 11 milhões de novos cartões emitidos, totalizando cerca de 44 milhões. Os cartões são estratégicos para engajamento e rentabilidade, e a empresa lançou o recurso "Limite Extra", que permite aumentar o limite com base em saldos e histórico do cliente. Com 60 milhões de usuários no total, o \*PicPay\* reforça sua aposta no setor, destacando o cartão como central na relação com o consumidor brasileiro.

--- Links das Notícias de Marca ---

\*J&F\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: STF avalia ampliar descontos da Lava Jato a outras empresas que fizeram acordo de leniência

https://tinyurl.com/2xvbynv6

\*

\*JBS\*

CORREIO BRAZILIENSE/BRASÍLIA: Agronegocio no meio do furacão

https://tinyurl.com/2xjp2ou3

\*

DIÁRIO DO PARÁ/BELÉM: Recompensa

https://tinyurl.com/26h83n86

\*

CORREIO WEB/CORREIO BRAZILIENSE/BRASÍLIA: Agronegócio fica no meio do furacão criado com sobretaxa dos Estados Unidos

https://tinyurl.com/2xqkec3s

\*

\*Eldorado\*

DIÁRIO DE PERNAMBUCO/RECIFE: Operação tabajara?

https://tinyurl.com/27w8zwmg

\*

\*PicPay\*

VALOR ECONÔMICO ONLINE/SÃO PAULO: PicPay traz ex-Banco Carrefour para liderar área de cartões

https://tinyurl.com/26f3cesp

\*

VALOR ECONÔMICO ONLINE/SÃO PAULO: PicPay traz ex-Banco Carrefour para liderar área de cartões

https://tinyurl.com/2do5mty9

\*

AGÊNCIA ESTADO: Picpay contrata André Tonelini, ex-Banco Carrefour, para tocar área de cartões

https://tinyurl.com/2y6twoet

\*

--- Notícias de Setor ---

\*Justiça\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Governos obtêm no STF o dobro de vitórias que o setor privado

Estudo revela que governos (União, Estados e municípios) têm o dobro de chances de vencer ações no STF contra o setor privado, com taxa de sucesso de 50% contra 26% dos contribuintes (2008-2024). Em 62% dos julgamentos, os entes públicos saíram vitoriosos, e em 68% das derrotas, a Corte limitou impactos fiscais. A tendência, não partidária, intensifica-se em crises fiscais, como em 2014 e 2020. Pesquisadores apontam que o STF atua como "garantia" da política fiscal, privilegiando o interesse público em detrimento da equidade processual. A PGFN e o STF não se manifestaram.

https://tinyurl.com/28jdfw79

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Empresas articulam apoio a PL contra crime organizado

Empresas brasileiras apoiam o PL 2.646/2025, que propõe medidas duras contra o crime organizado, como o endurecimento de penas para líderes de facções e a facilitação do sequestro de bens suspeitos sem necessidade de prova prévia. O projeto, articulado com a Abrasca, visa combater a infiltração criminosa na economia, mas especialistas alertam para inconstitucionalidades, como a inversão do ônus da prova e restrições à progressão de regime. Críticos defendem melhorias na troca de informações entre polícias e investigações financeiras mais eficazes.   
  
(90 palavras, foco em Justiça)

https://tinyurl.com/25fh6q4u

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Governo Lula decide cobrar ‘pedágio’ das emendas PIX com ‘taxa’ de 1%

(foco em Justiça):   
O governo Lula instituirá uma taxa de 1% sobre as emendas PIX, repasses parlamentares a municípios, alegando transparência no uso dos recursos, conforme autorizado pela LDO. O STF determinou que essas emendas sejam rastreáveis, com prestação de contas obrigatória, mas muitos municípios não cumpriram as regras, levando a bloqueios. A medida visa coibir irregularidades, como desvios já identificados pela CGU. A taxa financiará a plataforma Transferegov.br, para maior fiscalização, atendendo a decisões judiciais que buscam garantir o controle social sobre os gastos públicos.

https://tinyurl.com/25vqq4xb

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Pressão nos EUA contra Moraes subiu ao longo do ano e teve aval de Bannon

A pressão nos EUA para barrar a entrada do ministro Alexandre de Moraes

https://tinyurl.com/24gqarjy

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Ministros do STF avaliaram prisão de Bolsonaro, mas tornozeleira foi saída

(foco em Justiça):   
Ministros do STF avaliaram a prisão preventiva de Jair Bolsonaro após pressões internacionais, como as sobretaxas de Trump, interpretadas como tentativa de interferir no processo sobre a trama golpista. Apesar de considerarem os requisitos legais presentes, optaram pela tornozeleira eletrônica para evitar divisões na corte e vitimização do ex-presidente. Alexandre de Moraes destacou que as ações de Bolsonaristas e Trump buscam pressionar o Judiciário. O STF mantém medidas cautelares, como recolhimento noturno e restrições de contato, para coibir riscos de fuga e obstrução da Justiça.

https://tinyurl.com/2693ahqw

\*

\*Meio Ambiente e ESG\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: André Corrêa do Lago Tarifas de Donald Trump, guerras e eleições pressionam a C0P30

A COP30, marcada para novembro em Belém, enfrenta pressões devido a guerras, eleições na Europa e a política climática de Donald Trump, que retirou os EUA do Acordo de Paris. O embaixador André Corrêa do Lago, presidente da conferência, destacou a frustração com o financiamento climático insuficiente (US$ 300 bi) e a ausência americana, prejudicando negociações. A meta é alcançar US$ 1,3 tri, mas conflitos geopolíticos e o avanço da direita na Europa reduzem a ambição. Lago criticou Trump por desinformação sobre o Brasil e alertou para o risco de retrocessos na agenda climática.

https://tinyurl.com/23h755s6

\*

\*Política - Governo e Congresso Nacional\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Briga de Milei com vice expõe choque entre libertários e nacionalistas

O presidente argentino Javier Milei e sua vice, Victoria Villarruel, estão em conflito aberto, expondo a divisão entre libertários e nacionalistas na direita. As críticas públicas de Milei e a defesa de Villarruel ao aumento de aposentadorias aprovado pelo Senado acirraram a disputa. A vice, que preside o Senado, foi acusada de traição e vem sendo alvo de ataques de aliados do governo. As divergências incluem visões opostas sobre o papel do Estado e prioridades políticas, com Villarruel buscando autonomia. A crise reflete tensões históricas entre presidentes e vices na Argentina.

https://tinyurl.com/25n7s3gl

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: União poderá ir àJustiça para evitar ‘jabutis’ em MPs do setor elétrico, diz Silveira

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que o governo pode recorrer à Justiça para evitar a inclusão de "jabutis"

https://tinyurl.com/252lq8tc

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Silveira reduz atrito e articula permanência no cargo

Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia, articula sua permanência no cargo, enfrentando pressões do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que busca sua saída. O governo destravou indicações para agências reguladoras, negociadas diretamente entre Lula e Alcolumbre, visando reduzir tensões. Silveira busca reaproximação com o senador Rodrigo Pacheco para amenizar conflitos, mas Alcolumbre mantém resistência. Lula não demonstra intenção de ceder às pressões, reforçando a estabilidade de Silveira. O desgaste entre governo e Congresso, agravado por vetos derrubados sobre energia eólica, pode ser atenuado com medidas setoriais.

https://tinyurl.com/29fxq8ol

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Governo Lula vai manter distância de decisão de Moraes contra Bolsonaro

O governo Lula decidiu manter distância da decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, que impôs restrições a Jair Bolsonaro após operação da PF, incluindo tornozeleira eletrônica e proibição de usar redes sociais. A orientação é reforçar a independência entre os Poderes e evitar interferência no Judiciário, enquanto Lula prioriza a soberania nacional e negociações técnicas com os EUA sobre tarifas. Auxiliares avaliam que o material apreendido deve ser usado em inquérito sobre Eduardo Bolsonaro, não no processo do suposto golpe. A defesa de Bolsonaro alega que ele está sendo punido por "atos de terceiros".

https://tinyurl.com/29w5m9py

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Centrão pressiona por candidatura de Tarcísio ao Planalto

O Centrão pressiona o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), a concorrer à Presidência em 2026, diante da possível inelegibilidade de Jair Bolsonaro, alvo de operação da PF. Lideranças do PP, União Brasil e PL defendem que Bolsonaro desista da disputa para unir a direita. Tarcísio, visto como nome viável contra Lula, resiste à candidatura após desgastes com empresários e bolsonaristas. Em São Paulo, a indefinição sobre sua reeleição gera disputas na centro-direita, enquanto a esquerda avalia oportunidades para fortalecer Lula e retomar o governo estadual.

https://tinyurl.com/254mwqom

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Acirramento das tensões faz Lula eiguer bandeira do patriotismo

O governo Lula adotou um discurso patriótico e de soberania nacional para contrapor o bolsonarismo, aproveitando as tensões com os EUA após sanções comerciais e o alinhamento de Bolsonaro a Trump. A estratégia visa resgatar o orgulho nacional, com possíveis reflexos no novo slogan governamental e na campanha de reeleição em 2026. O PT busca se apresentar como defensor dos interesses brasileiros, usando símbolos como as cores verde e amarelo. Especialistas veem oportunidade, mas questionam a compatibilidade entre nacionalismo e justiça social, além da sustentabilidade da narrativa.

https://tinyurl.com/2b5k6zml

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: A fragilidade relativa do Supremo

Pesquisa Genial/Quaest revela que o STF tem 48% de desaprovação, mas ainda é o Poder menos rejeitado, comparado ao Congresso (51%) e ao governo Lula (53%). Apesar de julgar Bolsonaro por golpe, 19% de seus eleitores em 2022 aprovam o STF, índice que sobe para 32% entre evangélicos. O ministro Alexandre de Moraes, alvo do bolsonarismo, é rejeitado por 77% dos eleitores de Bolsonaro, mas apenas 51% entre evangélicos. A polarização é menor no Judiciário, que enfrenta críticas principalmente de quem consome notícias por redes sociais. A fragilidade institucional persiste, mas sem dependência de apoio popular.

https://tinyurl.com/25lrsrp2

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: STF adere à defesa da soberania sob vácuojurídico

O STF, ao avalizar medidas cautelares contra Jair Bolsonaro, reforçou a defesa da soberania nacional, citando riscos de interferência estrangeira após manifestações de Donald Trump em apoio ao ex-presidente. Ministros como Alexandre de Moraes e Flávio Dino destacaram a necessidade de proteger a independência do Judiciário brasileiro de pressões externas, mesmo sem base legal específica. A decisão incluiu restrições a Bolsonaro, como tornozeleira eletrônica e veto a contatos diplomáticos, visando evitar fuga. A medida reacendeu debates políticos, com críticas da oposição e apoio de aliados.

https://tinyurl.com/28cxeqdu

\*

\*Setor de Agronegócios\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Vinho de MG recebe maior nota do Brasil na história da 6 Decanter

O vinho Isabela, da vinícola mineira Maria Maria, recebeu 96 pontos na revista britânica Decanter, a maior nota já concedida a um rótulo brasileiro pela publicação, referência no setor. Elaborado com a uva Syrah usando a técnica de dupla poda

https://tinyurl.com/28xskmfa

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Uma ‘carne vegana’ à base de farinha de girassol

Pesquisadores do Ital

https://tinyurl.com/2d7bdwj8

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: PIB da cadeia da soja e do biodiesel deve crescer 11% no Brasil neste ano

O PIB da cadeia da soja e do biodiesel no Brasil deve crescer 11% em 2025, impulsionado por uma safra recorde de soja

https://tinyurl.com/2byaoyuq

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Milhão Ingredients espera receita bilionâria em 2025

A Milhão Ingredients, especializada em ingredientes de milho convencional, projeta receita de R$ 1,2 bilhão em 2024 e busca expansão no agronegócio. A empresa planeja aumentar a produção mensal de 48 mil para 60 mil toneladas e ampliar a área plantada de 40 mil para 100 mil hectares até 2027, com parcerias em Goiás. Recentemente, dobrou sua capacidade com a aquisição de uma unidade da Louis Dreyfus e inaugurou uma planta de óleo de milho. A empresa, que exporta para 67 países, aderiu a práticas de agricultura regenerativa, oferecendo prêmios aos produtores.

https://tinyurl.com/268zkw7c

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Nita busca receita de R$ 700 milhões com diversificação de portfólio

A Nita Alimentos, fabricante de farinhas de trigo, busca receita de R$ 700 milhões em 2025, com crescimento de 7%, focando em produtos de maior valor agregado e diversificação, como farinhas especiais para pizzarias em parceria com a italiana Polselli. A empresa investiu R$ 130 milhões em modernização e logística, aproveitando a localização em Santos para importar trigo e reduzir riscos da commodity. Inovações, como farinhas para panetone e ingredientes franceses, impulsionaram 30% do crescimento em 2024. O agronegócio também aparece em outros destaques, como aumento na movimentação de trigo e fertilizantes no Terminal Marítimo Inácio Barbosa

https://tinyurl.com/22m825ez

\*

\*Setor de Educação\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Gastos em saúde e educação: desvincular, não reduzir

O artigo discute os gastos públicos em educação e saúde no Brasil, destacando que, embora proporcionalmente similares aos de países avançados

https://tinyurl.com/2d5krj9a

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Uerj lança graduação em engenharia de energias renováveis

A Uerj lançou a primeira graduação em Engenharia de Energias Renováveis, com 40 vagas anuais a partir de 2026. O curso, de cinco anos em período integral, capacitará os alunos a projetar usinas renováveis, analisar dados energéticos e atuar em setores como eficiência energética e pesquisa. O currículo, desenvolvido por departamentos da universidade, inclui 10% de atividades de extensão. A iniciativa visa formar especialistas para reduzir emissões e cumprir acordos climáticos. Inscrições para o vestibular estão abertas até 4 de agosto.

https://tinyurl.com/29lxs5qe

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Crescimento de temporários preocupa

O setor educacional enfrenta um aumento preocupante de professores temporários nas redes estaduais, que passaram de 31,1% (2013) para 50,04% (2024). Estudos do BID e do Todos Pela Educação alertam que esses profissionais têm menor qualificação, salários reduzidos e impactam negativamente o desempenho dos alunos. A rotatividade e condições precárias agravam as desigualdades, especialmente em áreas vulneráveis. Especialistas recomendam processos seletivos rigorosos, formação continuada e equiparação salarial. Propostas legislativas buscam melhorar as condições de trabalho, destacando a necessidade de valorização docente para avançar na qualidade da educação.   
  
(90 palavras, foco em educação, dados e recomendações-chave)

https://tinyurl.com/2aufdd8e

\*

\*Setor de Energia\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Investidores têm um papel crítico na energia limpa

O debate sobre energia limpa no Brasil destaca o viés estrutural favorável aos combustíveis fósseis, que recebem subsídios e vantagens históricas. A Atmos Capital argumenta que as renováveis devem competir em mercados moldados para fósseis, mas críticos apontam que políticas públicas são essenciais para impulsionar a transição. O Brasil tem potencial para liderar com hidrelétricas, solar e eólica, mas precisa de regulação e investimentos em infraestrutura. A mudança exige ação estratégica, não apenas confiança no mercado, para superar desafios como intermitência e custos, garantindo competitividade e sustentabilidade.

https://tinyurl.com/2cq6zu38

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: A farra dos subsídios

As contas de luz no Brasil incluirão quase R$ 50 bilhões em subsídios em 2024, financiados principalmente pelos consumidores via CDE (Conta de Desenvolvimento Energético). Criada em 2002, a CDE saltou de R$ 1 bilhão (2003) para R$ 49 bilhões (2024), abrangendo desde energias renováveis (solar, eólica) até fontes poluentes (carvão) e outros benefícios setoriais. O governo estabeleceu um limite indefinido para a CDE, baseado no orçamento de 2026, que pode chegar a R$ 65 bilhões. Especialistas alertam que o custo extra recairá sobre os consumidores, contrariando promessas de tarifas mais baixas.

https://tinyurl.com/24j8m7gr

\*

\*Setor de Finanças\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Troca de lideranças em subsidiárias do BB pode ecoar na Caixa

O Banco do Brasil anunciou mudanças na liderança de suas subsidiárias, como BB Seguridade e BB Asset, com indicações técnicas visando alinhar perfis às exigências do mercado. As alterações podem refletir na Caixa, onde diretorias são cobiçadas por políticos, como o presidente da Câmara, Hugo Motta. Apesar da resistência a pressões políticas em empresas de capital aberto, como a BB Seguridade, há expectativa de mais mudanças. Analistas citam preocupações com ingerência política e desempenho do BB, com JP Morgan reduzindo recomendação das ações devido a desafios no crédito agrícola.   
  
(90 palavras, foco em finanças e impactos no setor)

https://tinyurl.com/25wzz3l6

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Dívida pública só deixa de ser explosiva com reforma fiscal

A dívida pública brasileira pode ultrapassar 100% do PIB na próxima década sem reformas fiscais robustas, alerta estudo da MCM 4Intelligence. Atualmente em 76,1% do PIB, a dívida tem 53% de chance de exceder 100% sem ajustes. Mesmo com reformas brandas (como desvinculação parcial de gastos sociais), a probabilidade permanece em 25%. Superávits primários de 1,5% do PIB a partir de 2027 mitigariam parcialmente o risco. Especialistas destacam que apenas reformas críveis, capazes de reduzir juros reais e garantir sustentabilidade fiscal, evitariam a trajetória explosiva da dívida.   
  
(Foco em finanças públicas, projeções de risco e impacto das reformas fiscais.)

https://tinyurl.com/2y6qfxup

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Queda do dólar indica diversificação de investimento no exterior além dos EUA

A queda de 9% do dólar em 2025 tem levado investidores a diversificar portfólios além dos EUA, com destaque para Europa e Ásia. O euro valorizou-se 11,85%, e o DAX alemão subiu 21%, enquanto o S&P 500 teve ganhos menores (6,6%). Especialistas recomendam exposição global para reduzir riscos, citando oportunidades em renda fixa e variável em mercados como Alemanha e Arábia Saudita. ETFs e BDRs facilitam o acesso. A desvalorização do dólar também é vista como estratégia dos EUA para impulsionar exportações, mas reforça a necessidade de proteção cambial, com indicação de 16% de investimentos no exterior.

https://tinyurl.com/29rfyuun

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Popularidade de ETF pode começar a fazer jus ao que promete

Os ETFs (fundos de índice) no Brasil, apesar de vantajosos por custos baixos e diversificação, ainda enfrentam baixa liquidez e popularidade. Apenas 43% dos 92 ETFs negociam mais de R$ 1 milhão/dia, contra 60% dos fundos imobiliários. A CVM pode impulsionar o mercado com regras de transparência, incentivando o modelo fee based (taxa fixa), que beneficia ETFs, em detrimento do comission based (que privilegia produtos com mais comissões). Juros altos e falta de educação financeira também limitam a adesão, mas novos índices e distribuição mensal de dividendos podem atrair investidores.

https://tinyurl.com/2ya7krhl

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Tom de cautela prevalece com tensões entre Brasil e EUA

As tensões entre Brasil e EUA, com o anúncio de tarifas de 50% sobre produtos brasileiros, impactaram o mercado financeiro, elevando a percepção de risco. Bancos como BofA e J.P. Morgan reduziram exposição ao real e ativos locais, citando volatilidade e riscos geopolíticos. O real descolou-se de outras moedas emergentes, com alta implícita na volatilidade. Investidores adotaram cautela, reduzindo posições em bolsa, câmbio e juros, preocupados com possível escalada de retaliações e incertezas eleitorais. A relação bilateral, agora mais politizada, amplia dúvidas sobre o cenário econômico.

https://tinyurl.com/2ck6hxyf

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Com carteira enxuta, Organon tem retorno de 135% em 3 anos

O Organon Master FIA, fundo de ações com gestão focada e carteira enxuta (máximo de 20 ativos), obteve retorno de 135% em 3 anos, superando o Ibovespa. A estratégia da Organon Capital prioriza análise bottom-up, diversificação entre teses domésticas e dolarizadas, e disciplina para não expandir além de R$ 1 bi. O fundo atrai investidores institucionais, evitando crescimento indiscriminado. Com custo de capital global elevado, a gestora aposta em empresas subvalorizadas, dividendos e recompras, mantendo otimismo no longo prazo, independentemente do cenário macroeconômico ou eleitoral.   
  
(90 palavras, foco em finanças: rentabilidade, estratégia de investimento, gestão de risco e mercado).

https://tinyurl.com/26j9a83g

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Piora da crise eleva incerteza sobre o dólar no ‘dia D’ do tarifaço de Trump

A tensão política e a ameaça de sobretaxa de 50% sobre exportações brasileiras pelos EUA, a partir de 1° de agosto, aumentaram a incerteza sobre o dólar, que oscilou próximo a R$ 5,60. O governo e o BC estão preocupados com o impacto cambial, enquanto Lula criou um comitê para discutir ações, sem avanços no diálogo com os EUA. Especialistas avaliam que o tarifaço pode pressionar o câmbio no curto prazo, mas o efeito econômico seria limitado, com possível volatilidade. Operações suspeitas no mercado de câmbio também estão sob investigação.

https://tinyurl.com/25ldnwmj

\*

\*Setor de Mineração\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: BC tem ganho nas reservas com valorização do ouro

(Setor de Mineração):   
A valorização do ouro, com alta de 25,3% em 2024, elevou as reservas internacionais do Banco Central

https://tinyurl.com/29jodkzw

\*

\*EDITORIAIS\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Editorial - Tarifas de Trump começam a mudar fluxos de comércio

https://tinyurl.com/28go2588

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - Com excedente de produção, China avança sobre o Brasil

https://tinyurl.com/2cspfxz5

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - Brasil paga a conta da imprudência de Lula

https://tinyurl.com/2bh65hno

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Editorial - Infiltração de organizações criminosas tornou a Amazônia um polo de drogas

https://tinyurl.com/29lfxxsu

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Editorial - Saneamento está melhor, mas quadro ainda é vergonhoso

https://tinyurl.com/2bawy6kn

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - Congresso afronta o país no trato das emendas

https://tinyurl.com/2xo52w62

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - O empobrecimento brasileiro

https://tinyurl.com/2yf5akd7

\*

--- NOTÍCIAS COM CITAÇÕES DAS MARCAS - MENOR EXPOSIÇÃO ---

DIÁRIO DE S.PAULO/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/2cmzamf4), O DIA/RIO DE JANEIRO (https://tinyurl.com/2bl8zkeb), TRIBUNA DA BAHIA/SALVADOR (https://tinyurl.com/2ad3ev6q), O HOJE/GOIÂNIA (https://tinyurl.com/2a4hgun3), O DIA ONLINE/RIO DE JANEIRO (https://tinyurl.com/2bmw5xo9), TRIBUNA DO NORTE.COM.BR/NATAL (https://tinyurl.com/254yphkv), O SUL/PORTO ALEGRE (https://tinyurl.com/22rjtqck), O POVO ONLINE/FORTALEZA (https://tinyurl.com/2a73dy5x), JORNAL DA CIDADE ONLINE/ARACAJU (https://tinyurl.com/2b8d535q), DIÁRIO DE PERNAMBUCO.COM.BR/RECIFE (https://tinyurl.com/2yeaxu88), EM.COM.BR/BELO HORIZONTE (https://tinyurl.com/23gtzy9r), FOLHA DO ESTADO ONLINE/CUIABÁ (https://tinyurl.com/2y7emayg)  
Durante a disputa pelo controle da \*Eldorado\* Celulose, fontes revelaram que um grupo ligado à Paper Excellence criou o comitê sigiloso "Operação Twist Arm" para coletar dados contra concorrentes. A estratégia foi interrompida após acordo entre as controladoras, e a Paper Excellence negou a existência do grupo, afirmando transparência. O caso expôs tensões no setor de celulose.   
- Bolsonaro articula eleger familiares ao Senado em 2026, visando impeachment do ministro Alexandre de Moraes (STF).   
- Oposição quer convocar Alckmin para explicar negociações com os EUA, mas votação só em agosto.   
- Gol e Azul terão audiência pública para debater fusão.   
- IBI Social, com Lu Alckmin como madrinha, focará em inclusão em comunidades portuárias.   
(Foco principal na \*Eldorado\*, com breve contextualização dos demais temas. Fonte: Coluna Esplanada.)

DIÁRIO INDÚSTRIA & COMÉRCIO/CURITIBA (https://tinyurl.com/2a8qweev)  
A \*JBS\* destacou-se no SuperAgro 2025, premiando 55 produtores integrados da Seara no Paraná por excelência em avicultura e suinocultura, reforçando seu compromisso com a cadeia produtiva. Enquanto isso, o agronegócio brasileiro enfrenta desafios com a sobrexata de 50% imposta pelos EUA sobre café e suco de laranja, commodities em que o Brasil é líder global. Especialistas, como o CEO da GIROAgro, defendem estratégias como diversificação de mercados e inovação para manter competitividade. Paralelamente, a Câmara aprovou novas regras de licenciamento ambiental, simplificando processos para empreendimentos estratégicos, embora críticos alertem para riscos ambientais. Outro avanço foi a inauguração do laboratório de bioinsumos da IdeeLab no Paraná, com investimento de R$ 30 milhões, visando agricultura sustentável. Além disso, a Garantia-Safra para agricultura familiar foi ampliada, reduzindo o percentual de perda exigido para acesso ao benefício. A \*JBS\* e o setor seguem focados em produtividade, tecnologia e adaptação a cenários globais.

INFOMONEY/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/2afmbyln)  
A B3 anunciou o rebalanceamento do Ibovespa, com vigência a partir de 1º de setembro, cujas prévias serão divulgadas em agosto. Entre as possíveis mudanças, destacam-se a entrada da Cury (CURY3) e CPFL (CPLE3), enquanto São Martinho (SMTO3), Petz (PETZ3) e GPA (PCAR3) podem sair. O BTG Pactual e o Itaú BBA projetam que a Cury teria peso de 0,19% no índice, enquanto a CPFL teria 0,70%.   
Além disso, o BTG aponta que \*JBS\* (JBSS3), convertida em JBSS32, deve sair do IBrX-50 e IBrX-100 devido a questões de negociabilidade, junto de Carrefour (CRFB3) e Azul (AZUL4). O índice de small caps também pode excluir Marfrig (MRFG3), enquanto Automob (AMOB3) e Track&Field (TFCO4) são candidatas a entrar.   
O Ibovespa mostra sinais de desconcentração, com os 10 maiores ativos representando 49% do índice em maio de 2025, após pico de 53% em 2023.

MONEY TIMES ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/25v2y4cg)  
A \*JBS\* (JBSS3) está entre as mais de 130 empresas que divulgarão seus resultados do 2º trimestre de 2025 entre julho e agosto. A data marcada para a \*JBS\* é 13/08/2025, após o fechamento do mercado. O Guia de Resultados do BTG Pactual, disponível gratuitamente, traz projeções para receita, Ebitda e lucro líquido da companhia, além de recomendações de investimento. A temporada de balanços será influenciada por cenários geopolíticos e fiscais, com potencial para surpresas positivas ou negativas. A \*JBS\*, como uma das líderes do setor de proteínas, estará em destaque, e seu desempenho pode impactar o humor do mercado. Investidores podem usar o guia para se preparar antecipadamente.

FORBES BRASIL ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/22r5ova4)  
Com o verão no hemisfério norte, a Forbes destaca 18 praias exclusivas e tranquilas, longe dos destinos tradicionais. Entre os destaques:   
- One&Only Aesthesis (Atenas): Praias douradas a 20 minutos do centro, com área adulta exclusiva.   
- Mandarin Oriental (São Vicente e Granadinas): Resort cinco estrelas em ilha pouco visitada.   
- D Maris Bay (Turquia): Encontro dos mares Egeu e Mediterrâneo, com seis praias temáticas.   
- The Datai Langkawi (Malásia): Floresta tropical e praia isolada no mar de Andaman.   
- Four Seasons Nam Hai (Vietnã): Vilas privativas com esportes aquáticos e praia de 500m.   
- Nujuma (Arábia Saudita): Primeiro Ritz-Carlton Reserve do Oriente Médio, com vilas flutuantes.   
Outros incluem The St. Regis Longboat Key (Flórida), Baoase (Curaçao) e Royal Palm (Maurício), com experiências como mergulho, ioga na praia e spas luxuosos. A dica é reservar logo – esses paraísos não ficarão secretos por muito tempo. 🌊✨